

OS EUA PRECISARIAM DE UM SISTEMA DE DEFESA ANTIMÍSSEIS DE NOVA GERAÇÃO, SEGUNDO MARC BERKOWITZ

Na segunda-feira, o secretário adjunto de Guerra dos EUA, encarregado da política espacial, declarou que os EUA precisam de um Golden Dome, um sistema de defesa aérea e antimísseis de nova geração, para se proteger contra as ameaças militares da Coreia do Norte, China e Rússia. Em uma resposta por escrito enviada antes de uma audiência em uma subcomissão do Senado, Marc Berkowitz citou especificamente esses três países, afirmando que eles estão desenvolvendo, diversificando e aperfeiçoando suas capacidades de mísseis e capacidades aéreas. Segundo ele, Pyongyang está se tornando uma ameaça direta e crescente ao território americano, às suas forças armadas e aos seus aliados. Ele acrescentou que seus mísseis balísticos ameaçam a Coreia do Sul e o Japão, enquanto seus mísseis balísticos intercontinentais (ICBM) são capazes de atingir o continente americano. Durante a audiência, Berkowitz esclareceu que os EUA dispõem apenas de um sistema terrestre de defesa de camada única, implantado de forma muito limitada. Segundo ele, esse dispositivo foi projetado para combater um ataque de pequena escala proveniente da Coreia do Norte, enquanto a capacidade de responder a outros tipos de ataques usando mísseis balísticos permanece muito reduzida. Ele acrescentou que o Golden Dome permitiria proteger os cidadãos americanos, as infraestruturas essenciais, bem como a capacidade de um segundo ataque nuclear.

(KBS World Radio, 28-04-2026)

IRÃ ESTÁ PRONTO PARA COMPARTILHAR SUAS CAPACIDADES MILITARES COM PAÍSES-MEMBROS DA OCX

A mídia estatal iraniana informou na terça-feira que Teerã está pronta para compartilhar suas capacidades militares defensivas com os outros membros da Organização de Cooperação de Xangai (OCX). O vice-ministro da Defesa iraniano, Reza Talaei-Nik, fez esses comentários durante sua visita ao Quirguistão, onde participou de uma reunião dos ministros da Defesa da organização. Ele também teria declarado que os EUA não estão mais em posição de ditar sua política a nações independentes. Ele teria acrescentado que isso se tornou evidente para o mundo inteiro diante da resiliência do povo iraniano e de suas forças armadas, e que os EUA terão que aceitar abandonar suas exigências ilegais e ilógicas. A OCX é uma organização internacional liderada pela China e pela Rússia. O Irã juntou-se oficialmente a ela em 2023. Os comentários do oficial iraniano são vistos como uma tentativa de contrariar Washington.

(Rádio Japão Internacional, 29-04-2026)

... TERRORISMO ...

MINISTRO DA DEFESA DO MALI É MORTO EM ATAQUE ATRIBUÍDO AO GRUPO DE APOIO AO ISLÃ E AOS MUÇULMANOS

No Mali, o ministro da Defesa Sadio Camara, figura central da junta militar no poder desde 2020, foi morto no sábado em um ataque realizado pelo GSIM contra sua residência em Kati. O anúncio da morte do ministro ocorre no dia seguinte a ataques simultâneos que atingiram várias posições militares e áreas sensíveis em Bamako e em outras regiões do país, realizados por grupos islâmicos, bem como por forças tuaregues. Mais cedo naquela manhã, fontes locais relataram ter ouvido explosões e tiros intensos perto da capital Bamako, particularmente em Kati, onde está localizada uma importante base militar na periferia de Bamako. Em Gao, Sévaré e Mopti, cidades localizadas no norte do país, confrontos também foram relatados no domingo, um dia após um ataque simultâneo. O mesmo ocorreu na cidade de Kidal, no norte do país, que as Forças de Libertação de Azawad alegaram ter retomado no sábado.

(Rádio Vaticano, 27-04-2026)

O ministro de Estado, ministro da Defesa e dos Veteranos do Mali, o tenente-general Sadio Camara, foi morto após ataques terroristas realizados no sábado em várias localidades do país, anunciou o governo malinês no domingo à noite. Em um comunicado, o governo de transição indicou que a residência do ministro, localizada em Kati, uma cidade-guarnição perto da capital Bamako, foi alvo na manhã de 25 de abril de um carro-bomba dirigido por um homem-bomba. Segundo a mesma fonte, o general Camara foi ferido durante os confrontos antes de ser evacuado para um hospital, onde sucumbiu aos ferimentos. O desabamento de sua residência causou outras vítimas e resultou na destruição de uma mesquita localizada nas proximidades, causando a morte de alguns fiéis que estavam no interior, segundo o comunicado. O governo apresentou suas condolências à família do falecido ministro, bem como às famílias das vítimas civis e militares. O presidente da Transição, Assimi Goïta, decidiu que Camara receberia um funeral de Estado. No sábado, várias localidades no Mali, incluindo Bamako, Kati, Gao, Sévaré e Kidal, foram alvo de ataques coordenados. Segundo as autoridades, essa violência deixou civis e militares feridos.

(Rádio China Internacional, 27-04-2026)

RUMO A UMA RETOMADA DAS ATIVIDADES DE PIRATARIA MARÍTIMA NA COSTA DA SOMÁLIA

A Agência de Operações de Comércio Marítimo do Reino Unido (UKMTO) anunciou no domingo à noite que um navio de carga foi sequestrado na costa nordeste da Somália, perto de Garacad. De acordo com um aviso da UKMTO, o incidente ocorreu a cerca de seis milhas náuticas a nordeste de Garacad. Informações de terceiros indicaram que indivíduos não autorizados assumiram o controle do navio de carga e o redirecionaram para as águas territoriais somalis. Este aviso segue outro aviso de sequestro emitido no sábado pela UKMTO sobre um petroleiro apreendido na costa da Somália. Durante esse incidente, as autoridades militares relataram que pessoas não autorizadas assumiram o controle do navio na terça-feira e o manobram cerca de 77 milhas náuticas ao sul, em águas territoriais somalis. Segundo relatos da mídia, o petroleiro, identificado como *Honour 25*, transportava 17 membros da tripulação e 18.500 barris de petróleo com destino a Mogadíscio, capital da Somália. Ainda segundo a mídia, este sequestro pode agravar a escassez de combustível na cidade, onde os preços da gasolina dispararam devido às tensões no Oriente Médio. A UKMTO afirmou que esses últimos incidentes são evidências de uma ameaça crescente de atividades de pirataria organizada nas águas somalis, aconselhando os navios que transitam pela área a terem cautela e a relatarem qualquer atividade suspeita enquanto as investigações continuam. A pirataria na costa da Somália, que já foi uma das ameaças mais sérias à segurança marítima no mundo, diminuiu acentuadamente na última década, mas incidentes recentes reacenderam temores de um possível ressurgimento.

(Rádio China Internacional, 27-04-2026)

... ATIVIDADES DOS SERVIÇOS DE INTELIGÊNCIA ...

PROFESSOR JAPONÊS ACUSADO DE ESPIONAGEM E PRESO NA CHINA TERIA SIDO LIBERTADO

A China teria libertado um acadêmico detido por espionagem em nome do Japão. Yuan Keqin é um ex-professor da Universidade de Educação de Hokkaido. Yuan foi preso em 2019 durante uma estadia na China. Mais tarde, foi indiciado por espionagem para a inteligência japonesa. Um tribunal em Changchun, no nordeste da China, o condenou a seis anos de prisão em 2024. Ninguém sabia de seu paradeiro, mas fontes indicam que ele foi libertado e está atualmente em Changchun. Apoiadores de Yuan explicaram que ele sempre negou as alegações, acrescentando que a situação ainda requer alguma atenção hoje.

(Rádio Japão Internacional, 02-05-2026)

OS EUA TERIAM LIMITADO O COMPARTILHAMENTO DE INTELIGÊNCIA COM A COREIA DO SUL

À margem de sua participação na conferência dos Estados Partes do Tratado de Não-Proliferação Nuclear, que começa amanhã na sede da ONU em Nova York, o diretor de inteligência e estratégias do Ministério das Relações Exteriores da Coreia do Sul pôde conversar com a subsecretária de Estado dos EUA, em 24 de abril,

em Washington. Cheong Yeon-du e Allison Hooker, uma das especialistas em Coreia do Norte da administração Trump, puderam assim fazer um balanço da polêmica em torno do compartilhamento de informações norte-coreanas entre a Coreia do Sul e os EUA, bem como discutir as medidas a serem tomadas. Após a reunião, quando questionado se os mal-entendidos haviam sido dissipados, o diplomata sul-coreano respondeu que ambos os lados estavam se esforçando para resolvê-los. Ele não deu detalhes sobre o clima das discussões ou um possível encontro adicional com funcionários da Casa Branca. Como lembrete, falando em 6 de março perante o Parlamento, Chung Dong-young relatou três locais de enriquecimento de urânio na Coreia do Norte: os de Yongbyon, Kangson e Kusong. Mas a administração Trump questionou a menção a Kusong, chamando-a de divulgação de informações trocadas com Seul, acusação contestada pelo ministro, para quem grupos de reflexão americanos e a mídia sul-coreana já haviam citado o complexo em inúmeras ocasiões. Desde então, os EUA teriam limitado o compartilhamento com a Coreia do Sul de seus dados de satélite sobre a Coreia do Norte.

(KBS World Radio, 27-04-2026)

VÁRIAS CENTENAS DE ARQUIVOS DA EX-KGB DIGITALIZADOS POR ESPECIALISTAS TCHECOS E UCRANIANOS

Especialistas tchecos e ucranianos digitalizaram milhares de arquivos traçando o destino de tchecos que se tornaram vítimas das repressões soviéticas e de acusações forjadas. No total, 479 arquivos de investigação da polícia secreta soviética, a KGB, foram disponibilizados, contendo informações sobre 283 cidadãos tchecos. O Instituto para o Estudo de Regimes Totalitários (USTR), que participou deste vasto projeto tcheco-ucraniano apresentado na terça-feira em Kiev, relatou isso em um comunicado à imprensa. Segundo os especialistas, esses documentos digitalizados são importantes não apenas para a pesquisa histórica, mas também para a educação e a memória das vítimas de regimes totalitários. *“Cada um desses arquivos representa um destino humano brutalmente interrompido ou profundamente marcado pela repressão”*, disse o historiador da USTR, Adam Hradilek. *“Graças à sua disponibilização, hoje podemos reconstruir de forma mais concreta como o regime soviético também perseguiu sistematicamente os cidadãos tchecoslovacos e seus compatriotas. Não se trata apenas de números, mas do retorno de nomes, histórias e memória”*, acrescentou.

(Rádio Praga Internacional, 29-04-2026)

... MILITAR ...

A REPÚBLICA TCHECA CUMPRIRIA APENAS 50% DAS CAPACIDADES DE DEFESA PROMETIDAS À OTAN

“A República Tcheca não está respeitando os compromissos de gastos com defesa com os quais se comprometeu na OTAN, nem as capacidades militares que prometeu para garantir a defesa coletiva. Se todos os membros da OTAN agissem assim, sua defesa coletiva se tornaria ineficaz”, disse o presidente Petr Pavel na segunda-feira à CNN Prime News. Segundo ele, uma força de defesa suficiente é a melhor maneira de prevenir uma possível agressão de um estado estrangeiro. No domingo, o primeiro-ministro Andrej Babiš declarou que a República Tcheca não cumpriria seu compromisso de dedicar 2% de seu PIB à defesa este ano. Pavel ressaltou que o país cumpre apenas cerca de 50% das capacidades de defesa prometidas à OTAN.

(Rádio Praga Internacional, 27-04-2026)

VÁRIOS MORTOS E FERIDOS APÓS SUPOSTOS TIROS PAQUISTANESES QUE TERIAM COMO ALVO O LESTE DO AFGANISTÃO

Quatro pessoas foram mortas e outras 70 ficaram feridas por tiros paquistaneses na cidade de Asadabad e em outras áreas da província de Kunar, no leste do Afeganistão. Isso foi anunciado pelo governo afegão. O ministro da Informação do Paquistão negou no X ter atingido áreas residenciais ou mesmo a Universidade de Asadabad, chamando tais acusações de mentiras descaradas. Como lembrete, o Paquistão e o Afeganistão estão em conflito há meses. Islamabad acusa o vizinho de abrigar combatentes do Talibã paquistanês, que reivindicaram responsabilidade por ataques no Paquistão, o que as autoridades talibãs afegãs negam.

(Deutsche Welle, 28-04-2026)

DRONES DE RECONHECIMENTO SOBREVOANDO TEERÃ TERIAM ACIONADO SISTEMAS DE DEFESA AÉREA

Sons de defesa antiaérea foram ouvidos em bairros de Teerã, a capital iraniana, informaram as agências de notícias semioficiais iranianas *Tasnim* e *Mehr* na noite de quinta-feira. A *Tasnim* esclareceu mais tarde que esses ruídos, que duraram cerca de 20 minutos e foram ouvidos no oeste, leste, centro e sul da cidade, estavam ligados à luta contra “*pequenas aeronaves e drones de reconhecimento*”. O alerta cessou e a situação voltou ao normal em Teerã, disse a *Tasnim*, sem fornecer mais detalhes. Este evento ocorre no contexto de um cessar-fogo entre Irã, EUA e Israel, trégua que entrou em vigor em 8 de abril, após 40 dias de combates.

(Rádio China Internacional, 01-05-2026)

CONFERÊNCIA INTERNACIONAL DEDICADA A DRONES ORGANIZADA NA BULGÁRIA

“A guerra na Ucrânia confirmou o papel crucial da indústria de defesa para o sucesso no campo de batalha”, disse o chefe de Defesa, almirante Emil Eftimov, na abertura da conferência internacional sobre drones na academia militar Guéorgui S. Rakovski. “A guerra é travada não apenas pelas tropas, mas por todo o estado, mobilizando o setor de tecnologia, a comunidade científica e a indústria de defesa”, observou. “A guerra na Ucrânia mostra o que é um conflito de alta intensidade na era das tecnologias industriais e digitais. Este conflito demonstra que a superioridade numérica não garante mais uma vantagem estratégica. A Ucrânia compensa os déficits de recursos com inovações, adaptação tecnológica e uso assimétrico da força”, indica Eftimov.

(Rádio Bulgária, 28-04-2026)

SISTEMA SUL-COREANO DE ATAQUES PREVENTIVOS ÀS INSTALAÇÕES NUCLEARES NORTE-COREANAS DEVERIA SER ABANDONADO

Victor Cha recomendou que a Coreia do Sul abandonasse o *Kill Chain*, um sistema de ataques preventivos contra as instalações nucleares e balísticas norte-coreanas no caso de uma crise, a fim de reduzir o risco de conflito. Ele fez essa proposta durante uma reunião com jornalistas sul-coreanos na terça-feira em Washington. O *Kill Chain* é um dos três pilares da arquitetura de defesa da Coreia do Sul, juntamente com o sistema de defesa antimísseis (KAMD) e o plano de sanções e retaliação maciça (KMPR). O titular da cátedra da Coreia no Centro de Estudos Estratégicos e Internacionais (CSIS) havia recentemente mencionado a necessidade de reconhecer a realidade da ameaça nuclear norte-coreana e de focar as negociações com Pyongyang no desarmamento e não-proliferação, mantendo o objetivo de longo prazo da desnuclearização. Suas observações feitas na terça-feira estão de acordo com essa posição. Cha também estimou que os EUA e seus aliados deveriam favorecer uma “*dissuasão por negação*”, incluindo notavelmente o estabelecimento de um sistema de defesa antimísseis de alta densidade e o desdobramento regular de caças e submarinos americanos capazes de transportar armas nucleares na Península Coreana. Segundo ele, deve-se dar prioridade aos imperativos de segurança mais urgentes, embora a desnuclearização da Coreia do Norte continue sendo um objetivo importante.

(KBS World Radio, 29-04-2026)

CAPACIDADE AUTÔNOMA DE VIGILÂNCIA DE PYONGYANG PELA COREIA DO SUL PRESTES A SER REFORÇADA

Seul concluirá em breve a implantação de seus cinco satélites de reconhecimento, lançados desde dezembro de 2023 para fortalecer sua capacidade autônoma de vigilância de Pyongyang. O último, colocado em órbita em novembro passado a partir da base espacial de Cape Canaveral, na Flórida, atendeu aos critérios de avaliação em menos de seis meses. O Ministério da Defesa anunciou ontem que esta espaçonave estaria operacional até o final de abril, dois meses antes do previsto. Será operado em coordenação com os outros quatro, a fim de monitorar os sinais de provocações nucleares e balísticas norte-coreanas, bem como alvos estratégicos. Esses cinco satélites foram desenvolvidos no âmbito do Projeto 425, iniciado em 2017. Trata-se de um satélite eletro-óptico e infravermelho, capaz de identificar objetos no solo até 30 cm, além de quatro com sensores de radar de abertura sintética, operando em todas as condições climáticas, dia e noite. A Coreia do Sul acredita que agora pode operar de forma autônoma este dispositivo que servirá como um olho para o seu sistema de ataques preventivos *Kill Chain*.

(KBS World Radio, 29-04-2026)

INTERCONEXÃO DAS FORÇAS DE SEUL, TÓQUIO E MANILA É ESSENCIAL PARA ENFRENTAR AMEAÇAS, SEGUNDO BRUNSON

O comandante das forças americanas na Coreia do Sul (USFK) propôs uma nova iniciativa com o objetivo de conectar as capacidades militares da Coreia do Sul, Japão e Filipinas em uma *kill web*, ou rede de destruição. Ele apresentou este projeto em uma entrevista ao jornal diário em inglês japonês *The Japan Times*, publicada na quarta-feira. Xavier Brunson explicou que a interconexão das forças de Seul, Tóquio e Manila era necessária para lidar melhor com as crescentes ameaças à segurança emanadas de Pyongyang, Pequim e Moscou. Segundo ele, essa estratégia visa integrar as capacidades dos aliados regionais de Washington em um único sistema, permitindo a coordenação de operações em terra, no mar e no ar, bem como nos domínios espacial, cibernético e eletromagnético. Por exemplo, se os sensores espaciais de um país detectarem um navio inimigo, uma estação de radar terrestre de outro país poderá rastrear seus movimentos, enquanto um terceiro será encarregado de realizar a resposta. O general também acrescentou que esta rede seria capaz de transmitir em tempo real a inteligência coletada por satélites, drones ou tropas para qualquer sistema de tiro, sejam aeronaves, navios de guerra ou sistemas de mísseis.

(KBS World Radio, 29-04-2026)

WASHINGTON CONSIDERARIA REDUZIR O NÚMERO DE MILITARES DESDOBRADOS NA ALEMANHA

Donald Trump anunciou, ontem em sua plataforma *Truth Social*, que os EUA estão atualmente estudando e examinando a possibilidade de uma redução de seus militares na Alemanha, e uma decisão será tomada muito em breve, sem especificar a sua extensão. Atualmente, quase 36.000 soldados americanos estão estacionados lá. Este anúncio ocorreu após as observações do chanceler alemão Friedrich Merz que, dirigindo-se aos estudantes na segunda-feira, estimou que os EUA estão sendo humilhados pelo Irã e que a guerra não terminaria facilmente. A possível retirada parcial levanta temores de que o governo dos EUA também reduza suas tropas na Coreia do Sul, uma vez que já havia ameaçado retaliar contra seus aliados por sua recusa em apoiá-lo no conflito. Desde seu retorno à Casa Branca em janeiro de 2025, Trump também continuou a enfatizar a necessidade de modernizar a aliança com Seul para combater o poder da China, uma modernização que se traduz no ajuste do número de soldados presentes na península. A este respeito, o Ministério da Defesa da Coreia do Sul afirmou que não há discussões bilaterais em andamento sobre o assunto. Durante uma coletiva de imprensa na quinta-feira, sua porta-voz, Chung Binna, aproveitou a oportunidade para garantir que a principal missão das forças americanas na Coreia do Sul (USFK) é manter uma postura de defesa combinada sólida para dissuadir as provocações de Pyongyang.

(KBS World Radio, 30-04-2026)

ALEMANHA ESTARIA PREPARADA PARA UMA POSSÍVEL REDUÇÃO DA PRESENÇA MILITAR AMERICANA

A Alemanha diz estar preparada para uma possível redução da presença de soldados americanos em seu solo. Isso foi afirmado pelo ministro das Relações Exteriores da Alemanha durante uma viagem ao Marrocos. Donald Trump disse que estava considerando uma redução das forças americanas na Alemanha. Friedrich Merz irritou o líder americano na segunda-feira ao julgar que os americanos claramente não tinham estratégia. Na quinta-feira, Trump pediu a Merz que se concentrasse em acabar com a guerra na Ucrânia, em vez de interferir na questão iraniana. Cerca de 35.000 soldados americanos estão estacionados na Alemanha e a base militar de Ramstein, no oeste do país, é de grande importância para as implantações americanas no Oriente Médio. Os EUA também armazenam armas em Büchel, também no oeste do país.

(Deutsche Welle, 30-04-2026)

CERCA DE 5.000 MILITARES AMERICANOS DEIXARÃO A ALEMANHA NOS PRÓXIMOS MESES, DIZ SEAN PARNELL

O Departamento de Defesa dos EUA anunciou a retirada de cerca de 5.000 soldados da Alemanha. Sean Parnell, porta-voz do Pentágono, disse à *NHK* na sexta-feira que o secretário de Defesa dos EUA, Pete Hegseth, havia ordenado a retirada. O porta-voz esclareceu que a decisão se seguiu a uma “*revisão abrangente da postura militar do departamento na Europa*”, com base em vários fatores, incluindo a situação regional. Ele também indicou que a retirada deve ser concluída nos próximos seis a doze meses. O Departamento de Defesa indica que cerca de 35.000 soldados dos EUA estão atualmente estacionados na Alemanha. Essa

retirada reduziria seu número no país em cerca de 14%. Depois que o chanceler alemão Friedrich Merz questionou a abordagem do presidente Donald Trump ao conflito com o Irã, este último declarou que Washington estava estudando e examinando uma redução das forças dos EUA na Alemanha. A mídia dos EUA informou que altos funcionários da defesa queriam que a medida fosse vista como uma sanção contra a Alemanha. Eles também citaram funcionários do governo dizendo que faz parte de uma iniciativa para reorientar as forças dos EUA em direção ao Hemisfério Ocidental, incluindo o continente americano, bem como para a região do Indo-Pacífico.

(Rádio Japão Internacional, 02-05-2026)

OPÇÕES DE “ATAQUE FINAL” CONTRA O IRÃ TERIAM SIDO APRESENTADAS A TRUMP PELO ALMIRANTE BRAD COOPER

O comandante do Comando Central dos EUA (CENTCOM) informou o presidente Donald Trump sobre possíveis opções de “ataque final” contra o Irã, informou a *Fox News* na quinta-feira. Durante um *briefing* com Trump na Sala de Situação, o almirante Brad Cooper apresentou várias opções possíveis, descrevendo uma “onda de ataques curta e poderosa” caso o presidente decidisse retomar as operações de combate. De acordo com a rede de televisão, os alvos avaliados incluem os ativos militares restantes, a liderança e a infraestrutura iraniana. O Pentágono também está considerando a implantação de sistemas de armas avançados, incluindo um novo míssil hipersônico conhecido como Dark Eagle, de acordo com a *Fox News*. A rede indicou que o sistema é capaz de atingir alvos a até 3.218 km de distância, potencialmente visando os lançadores de mísseis balísticos restantes. Ele acrescentou que os bombardeiros B-1B Lancer, que podem ser armados com até 5.000 libras de armas hipersônicas, estão cada vez mais presentes na região e podem transportar cargas pesadas.

(A Voz da Turquia, 01-05-2026)

NA COREIA DO SUL, DRONES ESTÃO SE TORNANDO ARMAS INDIVIDUAIS

O Exército sul-coreano está lançando uma reorganização de suas forças para acelerar a integração de drones, que se tornaram armas-chave nos campos de batalha modernos, adaptando-os ao contexto de segurança da península. O chefe do Estado-Maior do Exército indicou ontem, durante uma coletiva de imprensa, que queria considerar o drone como equipamento individual, da mesma forma que uma arma pessoal. Os drones não se limitarão mais à vigilância e ao reconhecimento, mas também incluirão capacidades de ataque e apoio contínuo. Kim Gyu-ha ressaltou que a sua implantação está prevista em todos os níveis, desde a companhia até ao nível dos comandos operacionais, dependendo dos objetivos estratégicos e táticos de cada unidade. O exército também planeja introduzir drones suicidas em nível de batalhão. O objetivo é equipar também as unidades de combate da linha de frente, a fim de se preparar para operações com drones de ataque. Como parte da política para treinar 500.000 combatentes especializados em drones, cerca de 11.000 drones comerciais para treinamento serão adquiridos este ano e, em seguida, cerca de 50.000 até 2029.

(KBS World Radio, 30-04-2026)

... NOTÍCIAS DO MERCADO DE ARMAS ...

TAIWAN RECEBEU OS ÚLTIMOS 28 TANQUES M1A2T DE UM PEDIDO FEITO EM 2019

O último lote de tanques M1A2T comprados dos EUA foi entregue no porto de Taipé na noite passada e foi imediatamente transportado, segundo a agência de notícias taiwanesa CNA, para uma base do Exército em Hsinchu. Os 28 tanques entregues fazem parte dos 108 M1A2T encomendados em 2019 pelo Exército taiwanês por um valor total de cerca de 1,1 bilhão de euros. Este é um modelo do M1A2 especialmente adaptado para Taiwan e destinado a substituir tanques já em serviço há mais de duas décadas. As duas entregas anteriores envolveram 38 e 42 tanques, que foram entregues em dezembro de 2024 e julho de 2025, respectivamente, e já entraram em serviço.

(Rádio Taiwan Internacional, 27-04-2026)

EMPRESAS DE ARMAS LIGADAS A FILHOS DE TRUMP TERIAM ASSINADO GRANDES CONTRATOS COM DEFESA AMERICANA

A Força Aérea dos EUA assinou um contrato de aquisição de armas com uma empresa apoiada por dois filhos de Donald Trump, Eric e Donald Jr., o que levanta preocupações sobre conflitos de interesse nos círculos políticos do país. De acordo com uma reportagem da *Bloomberg*, a empresa Powerus fornecerá drones interceptadores, mas o número de drones e o valor do contrato não foram divulgados publicamente. Brett Velicovich, cofundador e CEO da Powerus, confirmou a notícia e esclareceu que a empresa está entregando os drones após uma demonstração bem-sucedida em uma instalação no Arizona. Esta é uma das primeiras vendas diretas de armas para os militares dos EUA por esta empresa, marcando sua entrada na cadeia de suprimentos do Pentágono. A assinatura deste acordo ocorre em um momento em que o Pentágono está aumentando rapidamente seus gastos com drones e sistemas autônomos, incluindo plataformas de baixo custo equipadas com inteligência artificial. A família Trump construiu um portfólio significativo no campo de drones e tecnologias de defesa, com múltiplos investimentos visando a obtenção de contratos militares dos EUA. A administração Trump promoveu tais acordos como parte de um orçamento mais amplo de 1,1 bilhão de dólares para criar uma base de produção nacional de drones armados nos EUA, substituindo equipamentos de origem estrangeira. O envolvimento da família de um presidente em exercício em contratos de defesa levanta questões de conflito de interesses frequentemente debatidas na esfera política americana. De acordo com alguns relatos, Eric e Donald Trump Jr. posicionaram a empresa para preencher lacunas na cadeia de suprimentos dos EUA após a proibição da administração à tecnologia de drones de fabricação chinesa. Especialistas em ética e críticos de Trump expressaram preocupação de que a família do presidente esteja lucrando diretamente com a guerra no Irã lançada pelo governo. Além disso, Eric Trump comemorou publicamente, na mesma semana, um contrato de defesa separado de 24 milhões de dólares ganho pela Foundation Industries, outra empresa de tecnologia onde ele atua como conselheiro estratégico sênior. A empresa é especializada na área de robôs humanoides movidos a IA para uso militar.

(Press TV, 01-05-2026)

FABRICAÇÃO DE SISTEMAS HIMARS DESTINADOS AO CANADÁ ESTARIA PRESTES A COMEÇAR, SEGUNDO O PENTÁGONO

O Pentágono anunciou que finalizou esta semana um contrato de 1,1 bilhão de dólares com a gigante de defesa americana Lockheed Martin para fabricar sistemas de foguetes de artilharia de alta mobilidade M142 (HIMARS) para o Canadá. Em um esforço para modernizar seu Exército, Ottawa iniciou a aquisição de 26 sistemas HIMARS em março de 2025. O pedido foi feito em outubro de 2025, por um valor estimado em 1,75 bilhão de dólares americanos. No aviso publicado na quarta-feira pelo Departamento de Defesa dos EUA, especifica-se que o acordo com a Lockheed Martin cobre as necessidades urgentes do Exército, do Corpo de Fuzileiros Navais, bem como de clientes do programa de vendas militares estrangeiras na Austrália, Canadá, Estônia, Suécia e Taiwan. Um total de 17 sistemas HIMARS serão fabricados sob este contrato, e sua entrada em serviço será concluída até o final de abril de 2028, disse o comunicado. Não se sabe quantos desses sistemas serão destinados às Forças Armadas do Canadá. O Canadá manifestou interesse em comprar 26 sistemas no total. Ao contrário de outras grandes compras de equipamentos militares, várias das quais foram reveladas em março, o governo liberal não emitiu uma declaração formal sobre sua intenção de comprar o sistema HIMARS fabricado nos EUA, embora pareça que o acordo oficial foi assinado em janeiro. Segundo o especialista em defesa Dave Perry, o governo liberal provavelmente queria evitar um espetáculo político de retornar aos EUA para comprar equipamentos militares, algo que o primeiro-ministro Mark Carney havia prometido fazer com menos frequência. *“Quando você recebe esse tipo de notificação, significa que os documentos oficiais foram assinados”*, diz Perry. O Departamento de Defesa Nacional foi solicitado na quinta-feira a confirmar a data de assinatura da carta de aceitação e o valor do adiantamento pago, mas não respondeu a essas perguntas. Segundo duas fontes confidenciais, uma declaração pública havia sido preparada no inverno passado, na época da finalização do acordo, mas foi retirada semanas antes da publicação pelo governo de sua estratégia industrial de defesa, que enfatizava a compra de equipamentos militares canadenses. Essas fontes não estavam autorizadas a falar publicamente. Em outubro passado, o Departamento de Estado dos EUA deu luz verde ao Canadá para comprar esses sofisticados sistemas de foguetes, que os militares consideram essenciais para a defesa de suas tropas na Letônia e para sua modernização geral. O governo dos EUA emitiu uma carta de oferta de compra que o governo canadense,

como comprador, foi obrigado a assinar. Em outubro passado, o Departamento de Defesa havia declarado que nenhuma decisão havia sido tomada sobre a prossecução do acordo de 2,4 bilhões de dólares canadenses.

(Rádio Canadá Internacional, 01-05-2026)

... CIBERESPAÇO ...

NO CAMBOJA, EXPULSÃO DE CENTENAS DE TAILANDESES ACUSADOS DE ENVOLVIMENTO EM GOLPES ONLINE

Na Ásia, 635 tailandeses foram expulsos do Camboja. Eles são acusados por Phnom Penh de estarem envolvidos em golpes *online* e redes criminosas internacionais. O governo cambojano prometeu acabar com os centros de “golpes cibernéticos”, cujas receitas podem chegar a 64 bilhões de dólares, de acordo com o Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime.

(Deutsche Welle, 30-04-2026)

O **Boletim OSINT – Inteligência Aberta no Rádio** traz um panorama de notícias militares, de inteligência, terrorismo e cibercrime, resultante da escuta de programas de rádio ao redor do mundo. Trata-se de um informe e não de uma análise: é o registro de escuta das rádios e, portanto, a redação é da mídia citada.

Este monitoramento regular é um excelente barômetro da evolução da situação política internacional e oferece notícias que de outro modo poderiam passar despercebidas.

O boletim é produzido por Alain Charret, ex-oficial da força aérea francesa que serviu em vários centros de escuta na França, especialmente na Alemanha antes da queda da URSS, e é traduzido para português pelo Velho General.



velhogeneral.com.br

[Assine o Velho General](http://velhogeneral.com.br)